

Estudantes da PBH participam de cavalgada cultural em homenagem a Niemeyer

Extraído de: Prefeitura de Belo Horizonte - 18 de Março de 2010

Estudantes de escolas municipais participam nesta sexta-feira, dia 19, às 9h30, da II Cavalgada Cultural Brasília 50 anos, na Cidade Administrativa, no bairro Serra Verde. O objetivo do projeto é estimular o hábito da leitura, homenageando a Capital Federal e o arquiteto Oscar Niemeyer, idealizador das doações de livros e padrinho da Associação Cavaleiros da Cultura. A cavalgada, liderada por Carlos Oscar Niemeyer, neto do arquiteto, sairá de Belo Horizonte rumo à Brasília, com 120 mil livros na bagagem a serem doados a crianças e adolescentes no percurso da viagem.

[Cavaleiros da Cultura fazem parada em Sete Lagoas](#)

[II Etapa da Cavalgada Cultural Brasília 50 anos tem in...](#)

[Cavaleiros da Cultura iniciam na Cidade Administrat...](#)

[» ver as 5 relacionadas](#)

Na solenidade de hoje, 360 alunos das escolas municipais Dom Orione, Israel Pinheiro e Pedro Aleixo entregarão aos cavaleiros, cartas para serem enviadas a alunos da rede pública de Brasília. Os cavaleiros receberão ainda cartões postais, confeccionados por estudantes da Escola Municipal Marconi, retratando as imagens de Belo Horizonte sob o olhar dos alunos. Objetos de artesanato, inspirados nos 50 anos de Brasília, serão enviados pelo Programa Escola Aberta de Belo Horizonte.

O roteiro, com 850 quilômetros de extensão, refaz parte da história de "Grande Sertão: Veredas", de Guimarães Rosa e contempla 21 localidades do interior de Minas, Goiás e Distrito Federal. A expectativa é que a viagem seja concluída [com 30](#) dias de marcha. Por todas as regiões, os cavaleiros farão doações de livros a crianças e jovens, além de bibliotecas, todas já previamente agendadas com as secretarias de educação de cada município.

Cavaleiros da Cultura

A ideia da Cavalgada surgiu em 2007, ano em que foi comemorado o centenário do arquiteto Oscar Niemeyer. Na ocasião, foi criada a "Cavalgada do Centenário", que saiu da Zona da Mata mineira até São Paulo, estado onde existe uma forte tradição tropeira. Ao ser comunicado, Oscar Niemeyer propôs que a mesma fosse atrelada a uma ação de incentivo à leitura.

Assim, foi realizada uma campanha que conseguiu arrecadar milhares de livros de diferentes temas e faixas etárias doados por editoras e escritores como Chico Buarque, Paulo Coelho, Ziraldo e Zuenir Ventura. Para viabilizar e dar continuidade ao projeto, Carlos Oscar instituiu a Fundação Cavaleiros da Cultura, que pretende estender a doação, além de livros, para CDs e DVDs em futuras edições.

Apoiador

